HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

PSIQUIATRIA

1422

BAIXAS TAXAS DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO E DE ADMISSÕES PSIQUIÁTRICAS EM PACIENTES AMBULATORIAIS DEPRIMIDOS COM TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE DURANTE SEIS MESES DE PSICOTERAPIA: O BDNF ESTÁ ENVOLVIDO?

BRUNO PEROSA CARNIEL; MARINA RIBEIRO DE MATOS; PEDRO HENRICO GRAZZIOTIN PORTAL; LUIZ CARLOS NASCIMENTO DA SILVA; CAROLINA SUBTIL SCHUCH; FELIPE CESAR DE ALMEIDA CLAUDINO; JOÃO ANTÔNIO FORTUNATTI; ANTÔNIO AUGUSTO GURGEL DO AMARAL; NEUSA SICA DA ROCHA

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Transtornos de personalidade (TP) e transtornos depressivos (TD) são comorbidades comuns e preditores de internações e mortalidade prematura. A psicoterapia e a farmacoterapia são eficazes e estão associadas ao aumento dos níveis de Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF). Objetivo: Avaliar os níveis de BDNF em comparação com controles saudáveis (HC), taxas de admissões psiquiátricas e tentativas de suicídio em pacientes ambulatoriais deprimidos com comorbidade de TP em psicoterapia durante um acompanhamento de seis meses. Método: Estudo prospectivo longitudinal, n=95 indivíduos, 47 pacientes ambulatoriais com escores no Inventário de Depressão de Beck (BDI) 16 em psicoterapias baseadas em evidências, e 48 HC. Níveis de BDNF e informações clínicas foram coletados na linha de base e no acompanhamento de seis meses. A análise estatística foi realizada utilizando o teste T pareado e análise de variância multivariada. Resultados: Os níveis de BDNF na linha de base [77,28 (DP=34,31)] e após seis meses de acompanhamento [72,68 (DP=36,61)] não variaram significativamente no grupo de pacientes (p=0,314). Não houve diferença entre os níveis de BDNF dos pacientes na linha de base e os níveis de BDNF dos HC [77,28 (DP=34,31); 69,60 (DP=23,89), p=0,211] e entre os níveis de BDNF dos pacientes no acompanhamento de seis meses e os níveis de BDNF dos HC [72,68 (DP=36,61); 69,60 (DP=23,89), p=0,772]. O uso de estabilizadores de humor aumentou os níveis de BDNF (B 0,439; p=0,019). As taxas de internação e tentativas de suicídio no acompanhamento de seis meses foram de 4,2% (2 casos reportados). Conclusão: Os níveis de BDNF permaneceram estáveis. A adição da psicoterapia à medicação preveniu tentativas de suicídio e admissões psiquiátricas entre os pacientes ambulatoriais deprimidos com hospitalizações e tentativas de suicídio anteriores durante um acompanhamento de seis meses. Nossos achados reforçam a importância do tratamento combinado na prevenção de resultados adversos.